

## Reduzem casos de infecção no Niassa

Segunda, 07 Dezembro 2015

SETE mil e novecentos e oitenta casos de HIV/SIDA foram diagnosticados de Janeiro a Setembro últimos, no Niassa, um número que representa uma redução em 3654 casos em comparação com o igual período do ano anterior, segundo o governador Arlindo Chilundo, que falava há dias à população do distrito de Chimbunila.

O governante apontou que um dos factores que contribuiu para esta tendência tem a ver com a expansão dos serviços de testagem. Com efeito, a província conta neste momento com 47 unidades sanitárias que fazem o despiste da doença contra 20 em 2010.

Além de estar assegurado o tratamento aos doentes da Sida, os utentes dos serviços de Saúde na província do Niassa beneficiam de aconselhamento sobre o comportamento a adoptar para prevenir o contágio de doenças de transmissão sexual que podem ser a porta de entrada do HIV/Sida.

As estatísticas do sector da Saúde apontam que vivem no Niassa 23.155 pessoas infectadas pelo vírus causador da doença. No entanto, Arlindo Chilundo mostrou-se preocupado pelo facto de 5817 pacientes terem abandonado, por razões diversas, o tratamento anti-retroviral de que vinham beneficiando gratuitamente nas unidades sanitárias.

Arlindo Chilundo convidou a população de Chimbunila, em particular, e da província, em geral, para privilegiar o teste do HIV/Sida e de outras doenças sexualmente transmissíveis, o que, segundo ele, para além de ser uma atitude responsável, vai determinar o início precoce do tratamento caso a situação assim o exija.

O lema escolhido para as celebrações do Dia Internacional de Luta contra o SIDA este ano foi “Proteger o adolescente e o jovem do HIV e SIDA é garantir um Moçambique Saudável”. Para o governante, este lema sugere que a produção e consumo de alimentos com valor nutricional é dever de todos e em particular destes doentes, pois uma pessoa bem nutrida resiste aos danos que algumas doenças crónicas tendem a causar.

No entanto, Arlindo Chilundo considera que a adopção de métodos de prevenção contra todas as doenças crónicas e sexualmente transmissíveis é fundamental, tendo convidado a população a aderir.